

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL DE CUTIAS (*Dasyprocta azarae*) MANTIDAS EM CATIVEIRO

Elizabeth M. S. Schmidt-Popazoglo¹, Rogério Ribas Lange², Guilherme Guerra-Neto¹, Rita Maria Venâncio Mangrich-Rocha³, Tereza Cristina C. Margarido⁴

¹Pós-Graduandos em Medicina Veterinária, Departamento de Patologia Animal, FCAV/UNESP, Jaboticabal/SP, Brasil. bethschmidt@uol.com.br; ²Docente do Curso de Medicina Veterinária, UFPR-Curitiba, PR; ³Docente do Curso de Medicina Veterinária, PUCPR-Curitiba, PR;

⁴Pesquisadora do Museu de História Natural Capão da Imbuia/PR.

O presente estudo teve como objetivo estabelecer parâmetros bioquímicos plasmáticos de uréia e creatinina em *Dasyprocta azarae* mantidas em cativeiro. Foram utilizadas 26 cutias adultas, sendo 10 machos e 16 fêmeas pertencentes ao plantel do Criadouro Científico de Animais Silvestres do Museu de História Natural Capão da Imbuia/PR. Os animais foram mantidos em jejum por oito horas e contidos fisicamente apenas, pois o procedimento de contenção adotado é prática de rotina nas atividades do Criadouro Científico e os animais são adaptados ao mesmo. As amostras de sangue foram colhidas por punção da veia safena lateral e armazenadas em tubos contendo EDTA como anticoagulante e centrifugadas para a obtenção do plasma. Para tanto, foram mensurados os níveis de uréia e creatinina no plasma dos animais com o auxílio de kits bioquímicos comerciais através de leitura espectrofotométrica (Bioplus 200). Os valores médios e desvios-padrão obtidos na avaliação bioquímica foram: uréia - fêmeas ($35,2 \pm 12$ mg/dl); uréia - machos ($32,8 \pm 7,6$ mg/dl); creatinina - fêmeas ($1,12 \pm 0,14$ mg/dl) e creatinina - machos ($1,08 \pm 0,16$ mg/dl). As contenções farmacológica ou física, por si só não determinam se o resultado do manejo é mais ou menos estressante. Um protocolo cuidadoso de contenção física, a habilidade do operador, instalações adequadas e a rotina repetitiva de manejo podem determinar um reduzido nível de estresse e conseqüentemente uma reduzida interferência nos valores plasmáticos determinados pelo efeito do estresse de contenção. Os valores encontrados para os parâmetros de creatinina e uréia na avaliação da função renal das cutias podem servir de referência para o conhecimento e conservação desta espécie selvagem, contribuindo para uma avaliação clínica mais segura dos animais doentes.